

WALLACE SOUSA

VOU
DESISTIR...
NÃO
AGUENTO
MAIS!



SUMÁRIO

DEDICATÓRIA

AGRADECIMENTOS

CITAÇÃO

PREFÁCIO

INTRODUÇÃO

Amanhã, Deus vai mudar a sua vida por completo

Lições à beira do tanque de Betesda

Vou desistir! Não aguento mais...

Existe algum segredo para se fazer a escolha certa?

Deixando o passado para trás

9 razões para persistir quando as coisas insistem em dar errado

8 Valiosas Lições Que Farão de Você um Vencedor

Contando as derrotas que me fazem subir cada vez mais alto

Tenha cuidado ao regar seus sonhos

Não tenha medo da concorrência e das dificuldades

Como escaparia eu de tão grande salvação? (Meu testemunho)

Cuidado com o excesso de estreme em sua vida!

Prosperidade em meio à crise - revelando o caminho das pedras

Da masmorra da solidão para o Jardim do Éden Ou Se eu me casei, você também casa!

Enfrentando e Superando os Desafios da Vida Pela Fé

Uma reflexão antes de desistir

DEDICATÓRIA

Desejo, primeiramente, dedicar este singelo trabalho ao Senhor, que me tem capacitado a atingir alvos e conquistas que nunca me imaginei capaz.

Dedico-o, também, a todos aqueles que, como eu, descobriram-se corajosos por opção e vencedores por acidente.

Enfim, dedico este livro, curiosamente intitulado “Vou desistir” a todos aqueles que, paradoxalmente, optaram por *não desistir*.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos, em primeiro lugar, a Deus.

Depois, a minha esposa, pelo constante incentivo para que eu me torne uma pessoa melhor, em todos os sentidos. Ainda que eu ache que ela está legislando em causa própria (risos), agradeço de coração a você, amor, por me suportar e me incentivar de tantas maneiras carinhosas e inspiradoras.

Agradeço, também, aos meus pais, por terem sido e serem incentivadores e exemplo para mim. Em muitas coisas posso me espelhar neles, e isso tem sido importante para mim.

Agradeço, ainda, a Wilma Rejane, minha amiga virtual, mas bem real, o empurrão para levar adiante este projeto. Divido com você, Wilma, este livro. E agradeço igualmente a Laura, minha revisora, que além de corrigir meus muitos erros textuais, me ajudou a me tornar um pouco mais parecido com um escritor de verdade. Suas dicas, Laura, foram muito úteis.

E, finalmente, agradeço a você, leitor, que me lê agora, pelo privilégio que me dá de folhear minha humilde obra literária. Espero que, ao fechar o livro, leve-o para casa, e não o devolva à estante! (risos).

CITAÇÃO

“Você ficará desapontado se falhar, mas estará condenado se não tentar”

Beverly Sills

“Pessoas persistentes iniciam sua trajetória de sucesso no mesmo ponto onde os desistentes encerram sua história de fracasso”

Edward Eggleston, adaptado.

PREFÁCIO

*De que vale o amor sem a alegria, e a alegria sem o humor?
(André Comte-Sponville)*

O que mais me despertou a atenção ao conhecer Wallace Sousa, ou Wally (como costume chamá-lo) foi seu bom humor, sua capacidade de transmitir ao leitor alegria mesmo ao falar sobre coisas tristes como, por exemplo: desemprego, desmotivação, solidão e essas surpresas que nos alcançam em determinados momentos da vida.

Algumas vezes o riso se misturava com lágrimas, por perceber nos escritos do autor de “*Vou desistir não aguento mais*” uma autenticidade de quem vive o que escreve e vice-versa: “*Não desista, porque se eu tivesse desistido não teria chegado aonde cheguei e se eu pude, você também pode. Vem, vou te mostrar o caminho*”.

Mas além do humor, Wallace Sousa, tem o dom de escrever muito – digo em quantidade e qualidade – penso que a força da caneta, ou dos dedos no teclado, refletem um pouco de sua capacidade para o diálogo. Porque se refletissem toda a força, seus escritos poderiam atravessar o oceano como uma gigantesca ponte de um lado a outro do mundo.

Aproveito a analogia da ponte para dizer que os textos desse nordestino, de Currais Novos – RN, fazem sim uma ponte do leitor com a esperança de que é possível vencer as limitações e rumar a um novo tempo de conquistas. Uma conquista que começa também com o fracasso, porque é da fraqueza que se retira forças para desafiar o tempo.

Desafiar o tempo? É o tempo! Ele pode se tornar um grande obstáculo quando não há planejamento, metas de ação e reação para o futuro. Vejam, para escrever este prefácio, tive que planejar quando e como, e seria praticamente impossível cumprir com o honroso convite do amigo e irmão Wallace, sem que houvesse planejamento.

Essas dicas preciosas de otimizar o tempo nos estudos, você poderá encontrar aqui nesse livro com alguém que batalhou e conseguiu vencer concorrências numerosas em concursos públicos, vencer os próprios medos e um passado de tentativas frustradas. E por que não aprender com quem tem muito para ensinar?

Lembro bem do primeiro artigo que li no blog Desafiando Limites Vencendo Barreiras, de autoria do Wallace, chamava-se "*Deixando o passado para trás*", fazendo referência ao versículo "*Vai-te e não peques mais*". Fui tão impactada com a mensagem que a republicuei várias vezes em meu blog e sempre recebendo ricos comentários de leitores igualmente reanimados com as lições.

Um senhor disse que estava prestes a desistir de tudo, até mesmo de viver por causa de problemas financeiros, mas que, após ler aquele texto, não iria mais desistir, que iria "*respirar de novo*". Por essas e muitas outras lições é que sempre vi nos escritos do Wallace um grande potencial de alcançar vidas despedaçadas e fazê-las recobrar a fé e a esperança.

Aristóteles diz que "*a esperança é um sonho feito de despertares*". Há pessoas tão machucadas pela vida, que escolhem manter os sonhos adormecidos, como se não houvesse mais esperança, até que algo as desperte. Penso que Deus deu para Wallace além de capacidade, o dom de despertar sonhos através de seus textos. E por falar em

sonhos, lembro que sonhei com esse livro no ano de 2010 e falei: *“Wally, procure uma editora, porque há muitas pessoas esperando por este livro”*.

E quão grande foi minha surpresa ao saber que a revisora deste livro comentou que havia sonhado com os textos do *“Vou desistir, não aguento mais”* há cinco anos! Ela nem conhecia o autor, nunca havia lido nada dele, mas, revisando o livro para publicação, lembrou-se, como um *dèja-vu*, que já o havia revisado em sonho.

Não tenho dúvidas de que o leitor será grandemente abençoado com a leitura desse livro e que Deus abençoará esse projeto, despertando sonhos. Sonhei acordada, a revisora sonhou enquanto dormia e, você, caro leitor, irá sonhar e realizar, despertando para novas e melhores conquistas.

Não tenho pretensão de que essas palavras soem como receita de sucesso ou autoajuda, porque não existem fórmulas mágicas para se vencer na vida. E aqui cabe uma interrogação: o que é vencer? É não perder? Podemos arriscar e dizer que vencer é não desistir de ser feliz.

Por isso, não desista nunca!

Wilma Rejane Neri Moura, autora de Às Margens do Quebar e A Primavera de Sara, além de jornalista e filósofa. Também é professora da rede estadual de ensino. Reside em Teresina - PI, com seu esposo Franklin (também professor) e um casal de filhos.

INTRODUÇÃO

O livro que você tem em mãos é um pouco diferente daqueles que você deve estar acostumado a ler.

Mas, em que este livro é diferente dos demais? Em primeiro lugar, na linguagem utilizada.

Essa linguagem apresenta uma característica peculiar para um livro, já que faz uso de alguns recursos que são vistos com mais frequência em blogs, de onde a maioria dos textos foi extraída.

Isso inclui figuras tais como o uso de ironia exagerada, tais como (*risos*), palavras *riscadas* com o intuito explícito de chamar a atenção do leitor para aspectos não tão evidentes do texto, de modo a interagir e estreitar a relação “texto x autor”, buscando uma intimidade ou mesmo cumplicidade com o leitor.

Outro fator que merece atenção é o fato de a maioria dos textos ter sido, originalmente, publicada em um blog, especificamente o blog *Desafiando Limites*, de propriedade do autor deste livro.

Isso implicou em uma revisão completa e exaustiva dos textos, para adaptá-los a esse novo formato de escrita. Em alguns casos, as diferenças entre a versão *blogueira* e a *livreira* não serão tão evidentes, embora presentes.

Já em outras, as diferenças foram tão notáveis que os textos apresentam significativas mudanças. Na grande maioria dos casos, a versão literária, revisada, está mais agradável de ler do que seu espelho virtual.

Outra diferença digna de nota é que a versão publicada na internet privilegia o aspecto interativo, enquanto a versão que você tem em mãos privilegia o aspecto imersivo, onde o leitor imerge no texto, viajando entre as páginas impressas.

Enfim, pode-se afirmar, com as devidas ressalvas e proporções, que o texto impresso não é mera reprodução daquilo que já está disponível na internet, mas uma outra versão, totalmente adaptada para um novo formato.

Desejo-lhe, então, uma boa leitura das histórias aqui narradas que, embora algumas pareçam surreais, são totalmente baseadas em fatos e pessoas bem reais.

Boa viagem nas próximas páginas!

Amanhã, Deus vai mudar a sua vida por completo

“No dia seguinte quis Jesus ir à Galiléia, e achou a Filipe, e disse-lhe: Segue-me”. João 1:43

Certo dia, ao abrir a Palavra do Senhor para meditar, e eis que me sai esse versículo – aparentemente sem graça -, na tela do computador. Eu queria abrir o livro de Provérbios, mas esse versículo ficou martelando minha mente, e não consegui parar de ler. Até que, finalmente, entendi o que Deus estava querendo me dizer.

Faz muitos dias que tenho orado e pedido que o Senhor me restaure a inspiração, porque eu estava bastante desanimado em escrever. Hoje, Ele respondeu minha oração. Se eu vou conseguir colocar no papel o que Ele me deu, é outra história. Mas, por favor, me acompanhe.

No dia seguinte

Sabe, nossa vida é cheia de altos e baixos, cheia de mudanças inesperadas e imprevisíveis. É assim que é a vida, e é assim que ela é: quando estamos nos acostumando com alguma coisa, algo acontece e muda tudo. Você já ouviu aquele ditado: “quando eu pensei que sabia todas as respostas, vem a vida e muda as perguntas”. É, é desse jeito. Se você é uma pessoa normal (seja lá o que signifique ser uma pessoa “normal”), existem duas coisas que o deixam apreensivo com seu futuro. São elas:

- 1.** O *ontem*, ou seja, o que passou;

2. O hoje, que representa o que você está vivenciando.

Todavia, eu quero lhe dar uma boa nova, uma boa notícia: amanhã, sua vida vai mudar. **Não importa o que aconteceu com você no passado**, não importa o que você passou ou o quanto sofreu e foi decepcionado. Não importam as cicatrizes que você carrega consigo ou as feridas não saradas. Apesar de tudo o que você possa ter passado ou enfrentado em sua vida, eu quero lhe dizer que amanhã vai ser diferente. Amanhã é um novo dia, e amanhã Deus tem um milagre para fazer em sua vida.

A segunda coisa que deixa as pessoas carregadas de ansiedade quanto ao seu futuro é o que está acontecendo hoje, o que elas estão passando agora. São situações que as deixam deprimidas, estressadas ou desanimadas, com medo do amanhã. Às vezes, são enfermidades, é o desemprego, foi uma desilusão amorosa ou um sonho frustrado. Às vezes, é o projeto tão bem planejado e executado que, do nada, dá errado e você não sabe por quê... Mas eu quero lhe dizer algo: não importa o que você está passando hoje, porque amanhã Deus vai mudar sua vida! Aleluia!

Saiba que Jesus marcou o dia em que sua vida vai ser transformada, mudada radicalmente. O seu ontem pode lhe trazer lembranças amargas, o seu hoje pode lhe trazer dor e angústia, mas amanhã, o novo de Deus, o agir de Deus, a mudança de Deus vai alcançar você e transformar sua vida. Creia.

Quis Jesus

Quando as coisas começam a dar errado, nós ainda nutrimos a esperança de que algo vai mudar, de que as coisas vão começar a se encaixar e tudo vai ser diferente.

Mas, o tempo vai passando, as coisas não mudam. Aliás, mudam sim: para pior. Então, nossa esperança começa a definhar, murchar... até morrer. Nesse exato momento em que a esperança morre, o desespero nasce.

E uma pessoa desesperada é alguém disposto a fazer quase tudo para sair da angustiante situação em que se encontra. Esses momentos são críticos, porque uma pessoa dominada pelo desespero pode tomar uma decisão sem retorno ou fazer uma grande bobagem, da qual se arrependerá para o resto da vida. Tenha paciência: não se desespere a ponto de fazer algo sem volta. Para que desistir agora, se amanhã Deus vai fazer um milagre por você?

Mas, é preciso ser sincero: quando a angústia bate, o desespero vem logo em seguida. Nesses momentos, começamos a desacreditar que algo de bom possa acontecer e Deus intervenha em nosso favor. Quando eu morava em Natal, no Rio Grande do Norte, eu passei por uma série de lutas do final dos anos 90 até a virada do século (e do milênio), cheguei a pensar que o mundo iria acabar.

Sacou? Ano 2.000, aquele boato que o mundo ia acabar e tal... risos. Bom, se você não percebeu, talvez tenha passado despercebido, quem sabe... mas o mundo não acabou em 2.000 (rá!). Ah, sim: informo que também não vai acabar em 2012. Mas, se acabar, ninguém vai sobrar pra ler isso mesmo, então está valendo do mesmo jeito.

Voltando: naquela época houve um dia em que pensei que havia chegado ao fim da linha. Naquele dia, antes de ir pra igreja, eu estava no banheiro tomando banho e bateu um desânimo violento, com pensamentos altamente pessimistas. Enquanto a água escorria pelo corpo, as lágrimas desciam pela face, eu comecei a pensar:

“minha vida está toda bagunçada, e nada dá certo pra mim... eu acho que Jesus não quer me dar vitória, acho que Ele não quer mudar minha história”.

Naquele momento, as lágrimas ficaram mais quentes do que a água morna do chuveiro. Que momento triste na minha vida foi aquele. Só de me lembrar, eu tenho *flashes* do que senti, e meus olhos ardem relembrando as lágrimas derramadas... aquele foi O dia, daqueles dias que acontecem poucas vezes em nossa vida. Dias os quais você não sente saudade nem quer que se repitam.

Mas, logo depois eu fui para o culto. Era uma vigília. Lembro-me como se fosse hoje: deram oportunidade a um irmão de uma igreja de outro bairro (Soledade II). Eu sabia que aquele irmão não tinha eloquência para pregar. Para te falar a verdade, ele era o típico pregador espadachim (de espada): mensagens compridas e chatas, se é que você está me entendendo (risos). Mas... teve um momento em que ele começou a falar algo que mexeu comigo, mesmo estando eu nos últimos bancos da igreja, onde ele não poderia me ver direito, sequer me reconhecer. Então ele disse e repetiu várias vezes:

“Jesus quer te dar vitória SIM. Ele quer. Ele QUER! E Ele vai te dar vitória!”.

Nossa... eu pensei que já tinha chorado tudo lá em casa, debaixo do chuveiro, mas não. Saíram, não sei de onde, umas lágrimas teimosas e atrevidas, que rolaram por minha face, queimando a pele por onde passavam. Parecia que era minha alma vazando pelos olhos. Até hoje não sei se chorar dói, mas naquele dia aquelas lágrimas doeram, e muito. Não tenho certeza, mas acho que o banco ficou marcado com as lágrimas... *tipo assim*, quando pinga na madeira a

ponto de corroê-la, devido ao nível de tristeza que elas continham, sabe? #exagerado

Quer saber? Hoje eu estou vivendo o Amanhã que Deus me prometeu naquele dia. O meu Hoje é o Amanhã do meu passado. Ontem eu recebi uma promessa, e Hoje é o Amanhã que Deus falou. Ele disse que queria me dar vitória. Hoje eu sei, de verdade, que Ele queria **MESMO**.

Galiléia

A Galiléia era uma região desprezada por alguns e, para outros, desprezível. Os fariseus consideravam a Galiléia um lugar onde habitava a escória e a ralé da época, pessoas de quem eles faziam questão de não mencionar em suas conversas. Era uma região sem valor e sem importância. Então, eis que de repente... Jesus resolve ir para Galiléia. Aliás, Jesus passou sua infância ali. Que coisa: o Rei dos reis, o Dono do ouro e da prata, vivendo no meio dos desprezados, dos esquecidos e dos marginalizados.

Todavia, Jesus já não morava mais na Galiléia. Ele estava vivendo na Judéia. Ora, a Judéia era o centro político e econômico daquela época. E o que Jesus faz?

“Cansei de ficar na Judéia, cansei de ficar no meio dos doutores e dos sábios. Agora eu QUERO ir para outro lugar, porque eu QUERO abençoar alguém que está esquecido e desprezado. Eu QUERO ir pra Galiléia”.

Você já imaginou alguém QUERER sair do centro das atenções para ir a um lugar desimportante, de menor valor?

Pois é, pois foi, foi assim que Jesus fez: Ele QUIS ir ao seu encontro só pra abençoar você.abençoar você que vive no meio do nada e entre todos aqueles que nem sabem o que significa ser importante.

Sim, é isso mesmo: não importa onde você está, e pode ser que você esteja no fundo do poço ou, quem sabe, bem no meio da sarjeta e ao lado do esgoto. Preste atenção! Não interessa onde você esteja, em que buraco sujo e imundo você tenha se enfiado: Jesus vai até você. Ele vai até onde você está só para lhe abençoar. Levante a cabeça, porque Ele está chegando em sua vida!

A Bíblia diz: “e aos que estavam na região da sombra da morte lhes raiou a luz”, conforme Mateus 4.16. Está escuro e você não consegue ver uma luz no fim do túnel? Não se preocupe, a luz do mundo vai brilhar pra você!

Achou

Se tem uma coisa que Jesus sabe fazer é encontrar uma coisa quando Ele procura. Quando Ele recomendou aos seus discípulos que batessem que a porta se abriria, que pedissem que se lhes daria, e que se buscassem, achariam, Ele complementou: e os que buscam (procuram), acharão.

Quando a Bíblia diz que Jesus *achou* Filipe, ela está dizendo que aquele encontro não foi casual, não foi um esbarrão acidental. Não senhor, não foi mesmo! Jesus estava *procurando* Filipe. Ora, por que eu afirmo isso? Por que se Jesus achou, é porque Ele estava procurando. E, meu amigo, quando a Bíblia diz que Deus procura algo, Ele encontra. Pode crer.

Jesus disse que o Pai procurava verdadeiros adoradores. E Ele continua procurando. Se Ele lhe encontrar, será que Ele vai dizer “Achei!” ou vai dizer “não, esse não, esse não serve... vou procurar outro”. Você é o tipo de adorador que o Pai e Jesus procuram, ou você é um adorador falsificado? Porque Ele só quer se for verdadeiro. Para Ele, só serve se

for autêntico, original. *Piratão* não, cópia não serve, pois Ele odeia falsidade, coisa falsificada e gente fraudulenta.

Você é um verdadeiro ou um falso adorador? Jesus está procurando. Seja alguém autêntico, e Jesus vai encontrar você, porque Ele vai lhe procurar até achar.

Filipes, Davis e Zés-ninguém

O nome Filipe não era exatamente o mais comum na época. Simão e Judas, por exemplo, eram mais populares. Mas, Filipe também era um nome *comum*, sem pompa. Quem sabe, Filipe teria recebido esse nome por ter nascido na zona rural, visto que seu nome significa “amigo dos cavalos”. Ou seja, Filipe não era uma pessoa importante, culta, enfim Filipe não tinha diploma na parede nem anel no dedo. Filipe não tinha “*pedigree*”. Era um *zé-ninguém*, sobrinho do *zé ruela* e irmão do *zé-que-té*.

Quando eu penso em Filipe, eu vejo muitas semelhanças entre mim e ele: eu nasci no interior do sertão nordestino, bem no meio da caatinga seridoense. Pra ser mais exato, eu nasci e me criei em um sítio chamado Galiléia, digo Pé de Serra, que tinha esse nome porque ficava bem no pé (sopé) de uma... serra (morro). Se Filipe era de lugar nenhum, eu era de um lugar um pouco mais pra lá ainda. Esse sítio que eu morei também ficava depois da Malhada Limpa, que devia ser o lugar onde Davi morou.

Sabe, Davi, aquele que matou o gigante? Pois é, se você não sabia, fique sabendo: Davi era da Malhada, bem pertinho de mim! Duvida? Eu provo:

“Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses o soberano sobre o meu povo, sobre Israel.” 2 Samuel 7:8 (grifo meu, risos)